

## POLÍTICA

# Congresso atrasa salário pela primeira vez

Tânia Fusco

Da equipe do Correio

Pela primeira vez na história do Congresso Nacional houve atraso no pagamento dos salários dos 14 mil funcionários — 10 mil da Câmara, 4 mil no Senado, que soma também o Prodasen e a Gráfica.

Na terça-feira, dia 24, data do pagamento dos salários, os funcionários da Câmara receberam 45% de seu salário bruto. No senado ainda foi pior. Os servidores só receberam 30% do que lhes era devido.

Rosailde Vieira Barros tem 56 anos. Há 22, ela trabalha como segurança no senado federal. Até terça-feira, podia se orgulhar de jamais ter deixado de receber o salário em dia.

“Veja o desrespeito, avisaram na véspera que a gente só ia receber 30%. Eu chego no banco e avisei que vou pagar só 30% das minhas contas de telefone, água e luz?”, revolta-se Rosailde.

“É lamentável, mas o restante só quando houver dinheiro em cai-

xa”, diz o diretor geral do senado, Agaciel Maia, 37.

**Prejuízo** — O gordo José Carlos Pereira, 30 anos, dez de trabalho na câmara, faz um leque das contas que teve de deixar de pagar — prestação de TV e som, condomínio e multa de trânsito, que somam R\$ 490.

Ele recebeu R\$ 370. Dia 27 paga R\$ 320 de aluguel. “Quero saber quem vai pagar as multas das nossas contas atrasadas?” pergunta.

“Humilhante. Não há outra palavra para explicar o que fizeram este mês”, reage Rui Siqueira, 37, assessor do gabinete da deputada Vanessa Felipe (PFL/RJ) com salário mensal de R\$ 1 mil. “E ainda dizem que somos marajás”, ironiza.

Rui levou para casa minguados R\$ 450. Com casamento marcado para sábado, dia 28, o motorista Claudio Divino Martins, de 26 anos, do gabinete do deputado Severino Cavalcanti (PFL/PE) não sabe nem como vai retirar o terno do alfaiate. “Vou casar duro e de roupa velha. Veja que começo de

## Direção explica desacerto

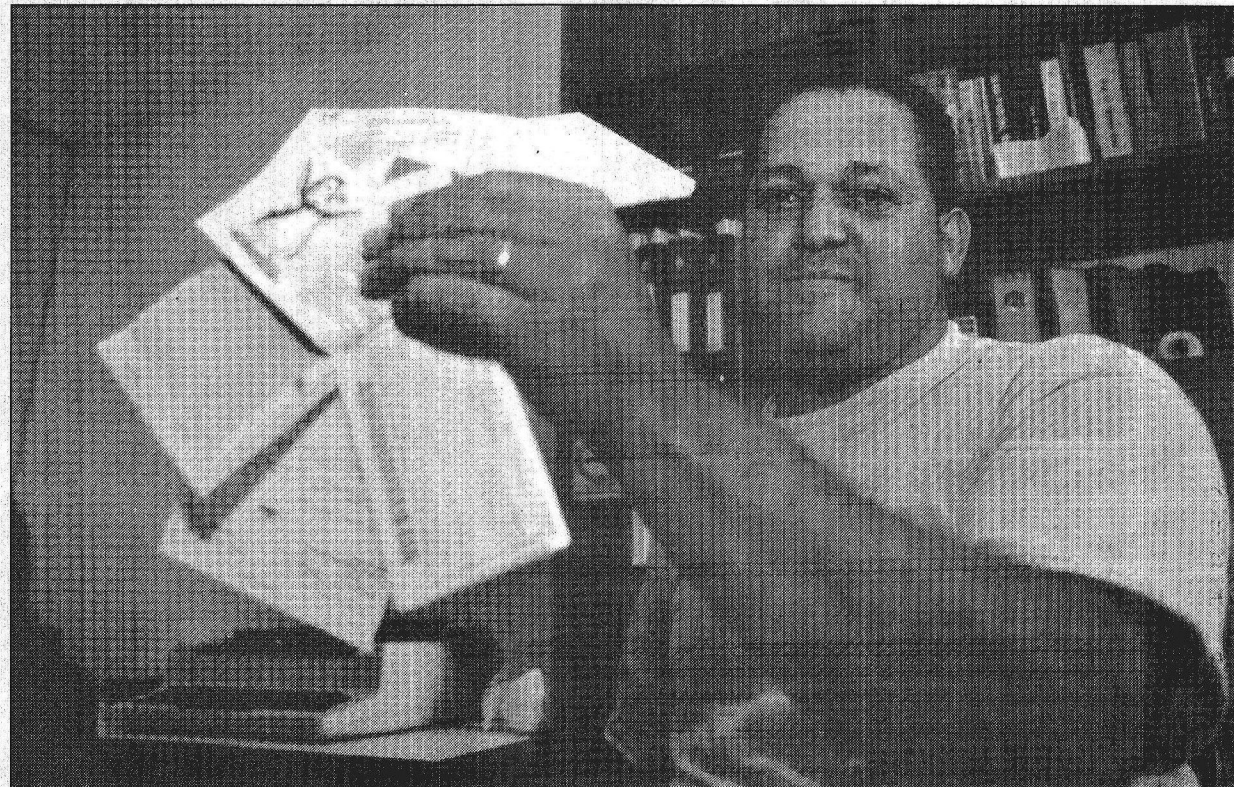
A explicação da direção das duas casas para o desacerto, que não alcançou os deputados e senadores, é um atraso na votação de crédito suplementar capaz de cobrir as folhas de pagamento do Congresso nos três últimos meses do ano.

Segundo o diretor geral da Câmara, Ademar Sabino, 55 anos, 34 deles trabalhando na Câmara, o crédito deverá ser aprovado hoje, e no máximo na segunda-feira próxima os salários serão pagos.

Segundo ele, a cada mês a Câmara consome R\$ 20 milhões para pagar deputados (513) e funcionários. A folha de pagamento do Senado é R\$ 21 milhões mensais, segundo Agaciel Maia, diretor geral da casa.

“Para mim isso é briga de tubarão — Executivo e Legislativo — e, como sempre, quem sofre são os peixes menores”, simplifica Rosailde Vieira Barros do alto de seus 22 anos de casa.

Ronaldo de Oliveira



José Carlos ganha R\$ 370 mensais: “Quero saber quem vai pagar as multas das nossas contas atrasadas.”